

RESUMO - 06: INFECÇÃO

IMPACTO DA INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS NOS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO DE LITERATURA.

*Emmanuel Barbosa Sobral Menezes
(emmanuel.menezes@academico.ufpb.br)*

Eliseu Souza Do Prado (eliseuprado64@gmail.com)

Felicia Karoline Dos Santos Panta (pantafelicia8@gmail.com)

Maria Dos Milagres Linhares Maia (milagreslinharesmaia@gmail.com)

Maria Klara Pontes Ribeiro Felipe (klaraprf@gmail.com)

Nicolle Thainá De Melo Costa (nicolletaina@gmail.com)

Thalison Ryan Belízio Gomes (thalison.belizio@academico.ufpb.br)

José Soares Do Nascimento (jsnufpel@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A infecção por citomegalovírus (CMV) constitui uma das principais complicações infecciosas no pós-transplante renal, permanecendo associada a desfechos clínicos desfavoráveis em função da imunossupressão e do seu impacto negativo sobre a função do enxerto e a sobrevida de pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar os desfechos clínicos de pacientes submetidos ao transplante renal que evoluíram com infecção por CMV. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, realizada nas bases de dados PUBMED e LILACS, utilizando descritores associados ao operador booleano AND da seguinte maneira: (“CITOMEGALOVIRUS”) AND (“KIDNEY TRANSPLANT”), em um

total de 110 artigos. Como critério de inclusão, foram consideradas publicações de 2016 a 2026, sendo excluídas aquelas sem associação direta ao tema, totalizando 16 artigos. RESULTADOS: Os estudos analisados evidenciaram que a infecção por CMV permanece frequente em receptores de transplante renal, mesmo sob estratégias preventivas, estando associada a desfechos clínicos desfavoráveis. Observou-se maior ocorrência em pacientes submetidos à intensificação da imunossupressão, especialmente após rejeição aguda, e em receptores de doadores falecidos ou de critérios expandidos. A infecção por CMV relacionou-se à maior morbimortalidade, pior função e perda do enxerto, além de manifestações clínicas graves e sistêmicas. Há ainda heterogeneidade nos métodos diagnósticos e no monitoramento, bem como relatos da ineficiência dos antivirais. CONCLUSÃO: Observa-se que a infecção por CMV continua sendo um desafio relevante no transplante renal, com impacto negativo no prognóstico clínico. Os achados reforçam a importância de estratégias preventivas, diagnóstico precoce e acompanhamento sistemático para otimizar a sobrevida do enxerto e dos pacientes.

Palavras-chave: infecção; transplante de rim; vírus.